



Lição 38 - Sara

“Pela fé, até mesmo Sara, embora estéril e idosa, pôde ter um filho. Ela creu que Deus era fiel para cumprir sua promessa. E, assim, uma nação inteira veio desse homem velho e sem vigor, uma nação numerosa como as estrelas do céu e incontável como a areia da praia. Todos eles morreram na fé e, embora não tenham recebido todas as coisas que lhes foram prometidas, as avistaram de longe e de bom grado as aceitaram. Reconheceram que eram estrangeiros e peregrinos neste mundo. Evidentemente, quem fala desse modo espera ter sua própria pátria. Se quisessem, poderiam ter voltado à terra de onde saíram, mas buscavam uma pátria superior, um lar celestial. Por isso, Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, pois lhes preparou uma cidade” (Hb 11.11-16 – NVI).

Propósito: Despertar a fé para entender a disciplina da espera, do tempo certo de Deus.

Sara significa “princesa”,¹ mas antes, chamava-se Sarai que significa “contenciosa”² (Gn 17.15). Isto mostra o quanto Deus teve que trabalhar em sua vida. A espera é uma das disciplinas mais difíceis da vida. A longa espera por um filho levou-a a entregar Hagar para Abraão (Gn 16.1-3). Esta atitude de querer dar uma ajuda para Deus não foi do seu agrado, tanto que o anjo do Senhor falou que Ismael seria como “jumento selvagem”, símbolo de rebeldia (Gn 16.12).

Depois maltratou Hagar e seu filho e os expulsou (Gn 16.6; 21.9-10). Quando o Anjo deu a notícia de que teria um filho na velhice, ela riu, porque já eram idosos (Gn 18.10-15). Porém, cresceu na fé, e por meio dela, foi mãe aos noventa anos. Aprendeu, depois de um longo caminho sozinha, a não confiar mais nos sinais naturais da idade, e sim, no Senhor do impossível. Quando o filho nasceu, deram-lhe o nome de Isaque, que também significa “riso”.³ Não um riso de Deus, uma zombaria. Mas um riso de alegria santa pelo milagre. Um riso com Deus. É bom saber que apesar de nossas fraquezas, Deus não se envergonha de ser o nosso Deus. E, que pela fé, no tempo certo, podemos abraçar o impossível. Mas atenção, quando queremos agir do nosso jeito, temos “Ismael”. Quando deixamos Deus agir do jeito dele, de acordo com a sua Palavra, temos “Isaque”.⁴

1. UNGER (1993, p. 1.168).

2. Idem.

3. UNGER (1993, p. 631).

4. PAES (2009, p. 7).

Reflexões

1. Como podemos ser teimosos quanto às promessas de Deus?
2. Você acredita que todas as coisas têm o tempo certo de acontecer?
3. Como a promessa de uma pátria celestial pode nos motivar?

Conclusão

O que é melhor: ser uma pessoa “contenciosa” com os propósitos de Deus ou uma que contém um “título de nobreza” da corte do Rei dos Reis? Entretanto, para ter esse título, é preciso crescer na fé e ver não as rugas da longa demora, e nem os planos que são frustrados nesse período, mas a fidelidade daquele que prometeu. Olharam tanto para o futuro que se esqueceram de onde saíram. Querido habitante da Nova Jerusalém, ânimo, o Senhor é contigo!!!

Motivo para oração: Saber esperar o tempo certo de Deus.